

Orientação para o professor: A corte portuguesa no Brasil

Objetivos do trabalho com tema e das atividades:

Fazer com que os alunos percebam que a transferência da corte portuguesa para a América Portuguesa não era um projeto novo em 1807, uma vez que já havia sido planejado e estudado por ministros de Estado.

É importante ressaltar que a cidade do Rio de Janeiro era muito modesta para receber e abrigar uma Corte (deve-se ter atenção na comparação das plantas da cidade) e que, por isso, foi adotado o plano de reformas a fim de recriar a nova sede da monarquia.

Aliado à idéia de recriação da Corte, o professor deve mostrar aos alunos que não só a Família Real veio para o Brasil, mas que todo aparelho de Estado da monarquia foi transplantada para o Rio de Janeiro, juntamente com seus funcionários, num processo de interiorização da metrópole.

Ao abordar as medidas tomadas por D. João, durante o período que esteve no Brasil, em especial a vinda da Missão Francesa, podemos perceber o quanto a presença da Corte no Rio de Janeiro favoreceu a transformação da cidade.

Dentre essas medidas, deve-se ressaltar o processo de Abertura dos Portos, inclusive a assinatura de tratados que favoreciam à Inglaterra, uma vez que este processo representou um rompimento do sistema de exclusivo metropolitano e, conseqüentemente, o início do processo de emancipação da colônia.

Dicas:

Para a análise das imagens produzidas pelos artistas da Missão Francesa e dos textos, o professor deve explorar:

- a) a idéia de recriação da Corte portuguesa nos trópicos.
- b) a idéia de que os artistas eram importantes neste sentido.
- c) a idéia de que esses mesmos artistas deixaram as imagens que hoje utilizamos para falar sobre as intervenções.
- d) levar o estudante a perceber o que está sendo representado nas imagens e que essas não são inocentes (atentar para os cenários, arcos e outros monumentos construídos pelos artistas especialmente para comemorações ligadas à família real).

Sugerimos que o professor assista com os alunos ao filme *“Carlota Joaquina – a princesa do Brasil”*, complementando a atividade a partir

da análise crítica do filme. Sobre esse filme, há artigos e materiais no site do PAE.